

## **MERENDA ESCOLAR: escolas da região receberam 393,2 toneladas em 2016**

### **NRE Campo Mourão**

Postado em: 24/02/2017

De acordo com o levantamento do setor de merendas do Núcleo Regional de Educação (NRE), em 2016, as escolas estaduais da região de Campo Mourão, receberam mais de 393,2 toneladas de merenda escolar. Nessa soma, não foi contabilizada a merenda adquirida por meio das três cotas extras do Programa Fundo Rotativo, cujo valor total foi de R\$ 189,7 mil. Ao todo, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 2,6 milhões em merenda para os estudantes da região.

Por Eleano Alves/NRE Campo Mourão

De acordo com o levantamento do setor de merendas do Núcleo Regional de Educação (NRE), em 2016, as escolas estaduais da região de Campo Mourão, receberam mais de 393,2 toneladas de merenda escolar. Nessa soma, não foi contabilizada a merenda adquirida por meio das três cotas extras do Programa Fundo Rotativo, cujo valor total foi de R\$ 189,7 mil. Ao todo, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 2,6 milhões em merenda para os estudantes da região.

Questionada sobre os rumores da falta de merenda em 2016, nas escolas estaduais, a chefe do NRE, Rosimeire Aparecida De Caires, esclareceu que, na região de Campo Mourão, não se constatou o problema. "Quando surgiram os rumores, determinei um levantamento via sistema na internet e por meio de visitas in loco. O que se propagou não foi confirmado", salientou. "O que se percebeu foi a falta de alguns itens. Mas, logo após essa constatação, a falta foi suprida com a compra de novos produtos, por meio de cotas extras do Programa Fundo Rotativo", complementou.

De acordo com a chefe, as visitas às escolas são realizada com uma certa frequência. Quando elas ocorrem, o funcionário do NRE, verifica se o armazenamento dos produtos está adequado e se os mesmos não estão vencidos ou estragados. "Temos a responsabilidade de garantir que nossos alunos estão ingerindo merenda de qualidade e conservada", disse. "A nossa preocupação só não é maior porque temos nas escolas, merendeiras de confiança, bem preparadas, que cuidam da conservação dos alimentos e fazem cardápios deliciosos", destacou.

Além dos produtos convencionais (arroz, feijão, macarrão, cereais, molho de tomate, sal, açúcar, leite e chocolate em pó, entre outros) e os congelados (carnes), as escolas também receberam merenda da Agricultura Familiar, como doces, verduras, frutas, polpas sucos, hortaliças, sementes, tubérculos, temperos, panificados e bolachas caseiras. "A merenda no Estado do Paraná é de qualidade, se comparada a outros estados", ressaltou Rosimeire.

Segundo a chefe, a agricultura familiar amplia a diversidade de alimentos na merenda e tem uma melhor aceitação pelos alunos. "A agricultura familiar melhora o aporte de nutrientes na merenda escolar. Os produtos são ricos em vitaminas e sais minerais. Também incentiva à cultura alimentar saudável, além de estimular a economia dos municípios e melhorar a qualidade de vida dos agricultores", explicou.